

VISITA DE ESTUDO A LISBOA DO 9.º ANO

Nos dias 23 e 24 de abril, os alunos do 9ºano da Escola Básica de Fragoso realizaram uma visita de estudo a Lisboa, actividade enquadrada nos objectivos das disciplinas de Físico-Química, História, Geografia, Português e Educação Moral (EMRC).

A saída aconteceu pelas 7 horas, notando-se já a ansiedade e boa disposição de todos relativamente a esta “aventura”. Depois de duas pequenas paragens para “reabastecer” o corpo e esticar as pernas, chegámos ao destino por volta do meio-dia.

O primeiro momento foi um passeio pela Baixa Pombalina, apreciando as belas construções e o ordenamento típico da reconstrução após o terramoto de 1755, culminando na imponente Praça do Comércio e a magnífica vista para o Tejo.

Seguiu-se o almoço, nos jardins adjacentes ao Museu da Eletricidade e ao MAAT (Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia), locais visitados logo após o repasto retemperador.

O primeiro dia terminou na colónia de Férias da “Fundação o Século”, no Estoril, onde jantámos e pernoitamos. Como o tempo estava agradável, depois do jantar, um grupo significativo de alunos e dois professores aproveitaram para dar uma caminhada pela bela marginal, antes do “recolher”, que aconteceu por volta das 23h, embora a “noitada” se tenha prolongado até “às tantas”, pois a energia parecia não acabar, sobrepondo-se ao sono.

No segundo dia, bem cedo, depois de tudo preparado e de tomado o pequeno almoço, dirigimo-nos à Sinagoga “Portas da Esperança”, templo judaico, onde, depois de os rapazes colocarem o kipan na cabeça e estarmos instalados, ouvimos falar um pouco da história dos judeus em Portugal (e na Europa) e de alguns aspetos específicos desta religião, salientando-se a importância da tolerância e respeito por todos.

Seguiu-se o almoço no Centro Comercial Colombo, momento muito aguardado para fazer algumas compras.

À tarde dirigimo-nos para a zona de Belém, visitando o Mosteiro dos Jerónimos e a Torre de Belém, locais imponentes e emblemáticos da cidade, não só pela sua arquitetura, mas, sobretudo, por tudo o que significam em termos históricos.

A tarde ia já longa, mas, antes de entrarmos no autocarro para iniciar o regresso, houve ainda tempo para degustarmos os célebres “pastéis de Belém”, especiaria típica.

O balanço é francamente positivo. No final, era patente o cansaço da maioria, mas também a alegria estava estampada nos rostos, mostrando que a “jornada” valera a pena, não só pelo convívio proporcionado, que reforçou os laços de camaradagem entre todos, sempre num clima de grande cordialidade, e as “aprendizagens” que a todos enriqueceram, sendo de salientar o excelente comportamento e interesse demonstrados pelos alunos nos vários locais visitado.

José Reis